

NOTA INFORMATIVA

Governo da Coligação reforçou investimento na Saúde Mental nos Açores

A deputada do PSD/Açores Salomé Matos afirmou hoje que foi o Governo da Coligação PSD/CDS/PPM que "reforçou o investimento" na área da Saúde Mental, após "mais de uma década de inércia da governação socialista".

A parlamentar social-democrata lembrou que, “aquando da governação socialista foi criada uma Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental, em 2016, que nunca passou do campo das intenções”, em contraste com a iniciativa do Executivo liderado por José Manuel Bolieiro.

Salomé Matos elenca assim as políticas adotadas pelo Governo da Coligação, desde logo o aumento gradual das diárias de internamentos em casa de saúde, desde 2021 até ao presente ano, medida essa que estava “estagnada há mais de 12 anos, o que constitui um aumento global de 32% desde que tomou posse”.

Além disso, “teve a audácia de criar uma Estrutura de Missão para a Saúde Mental, em 2022, que cumpriu o seu papel de coordenação, promoção e implementação de uma estratégia regional específica nesta área”, apontou.

De acordo com a deputada do PSD/Açores, “foram dados passos certos e seguros para o diagnóstico da realidade e a preparação de instrumentos de política pública, com vista a uma estratégia de promoção de saúde mental e prevenção de doenças psiquiátricas, a partir da qual foi elaborado e introduzido o Programa Regional para a Saúde Mental dos Açores, em 2022”.

Desde então, indicou a parlamentar social-democrata, “o Governo da Coligação tem acompanhado e

reunido com as equipas de Saúde Mental, num empenho inegável para com a necessidade de fixação de profissionais na Região”.

Daí que Salomé Matos estranha as mais recentes declarações do PS “do qual não se conhecem ações do passado, nem de ideias para o futuro, no que concerne a políticas públicas em matéria de Saúde Mental, da parte da liderança de Francisco César”.

“Aliás, a própria audição à Casa de Saúde do Espírito Santo foi esclarecedora do súbito e surpreendente interesse do Partido Socialista sobre a área de saúde mental, dito pela própria Diretora Clínica da instituição”, observou a deputada do PSD/Açores.

Por seu turno, lamentou ainda “que o Diretor da Casa de Saúde do Espírito Santo tenha aproveitado a audição para fazer política, quando se encontrava na qualidade de dirigente institucional e não de dirigente ou eleito socialista”, concluiu.

Horta, 20 de março de 2025

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa